

Atividade Científica Decorrente da Dissertação de Mestrado

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO PROFESSOR DE ATENDIMENTO
EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE):**

Um Estudo de Caso no Colégio Estadual Ana Algemira do Prado

ROSMEIRA ROSA DE SOUZA PRADO

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação da Universidad Del Sol – UNADES - Paraguai**. Área de concentração: **Educação**. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

Período de realização: julho/2022 a janeiro/2025

Orientador (a): Prof. Dr. Enrique López

RESUMO

Este estudo explora as práticas pedagógicas no Atendimento Educacional Especializado (AEE) no Colégio Estadual Ana Algemira do Prado, avaliando sua eficácia na promoção da inclusão educacional de alunos com necessidades especiais. Utilizando uma metodologia qualitativa e um desenho de estudo de caso, o projeto engajou professores de AEE, alunos atendidos pelo programa e seus responsáveis através de entrevistas semiestruturadas, observações de campo e análise de documentos escolares. Os resultados indicam que as estratégias pedagógicas inovadoras, as adaptações curriculares e o uso de tecnologias assistivas têm sido cruciais na melhoria da acessibilidade e na participação ativa dos alunos no processo educacional. No entanto, identificou-se a necessidade de desenvolvimento profissional contínuo dos educadores e melhorias na infraestrutura escolar para sustentar e promover um ambiente verdadeiramente inclusivo. O estudo contribui para o diálogo sobre educação inclusiva, sugerindo políticas e práticas que assegurem a todos os alunos o acesso a uma educação de qualidade, alinhada com as diretrizes nacionais e internacionais para uma educação inclusiva.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Atendimento Educacional Especializado. Tecnologias Assistivas. Adaptações Curriculares. Desenvolvimento Profissional.

**PEDAGOGICAL PRACTICES OF THE SPECIALIZED EDUCATIONAL
SUPPORT (AEE) TEACHER:**

A Case Study at Ana Algemira do Prado State School

ABSTRACT

This study explores pedagogical practices in Specialized Educational Support (AEE) at Ana Algemira do Prado State School, evaluating their effectiveness in promoting educational inclusion for students with special needs. Using qualitative methodology and a case study design, the project engaged AEE teachers, students served by the program, and their guardians through semi-structured interviews, field observations, and analysis of school documents. The results indicate that innovative pedagogical strategies, curricular adaptations, and the use of assistive technologies have been crucial in improving accessibility and active participation of students in the educational process. However, the need for ongoing professional development of educators and improvements in school infrastructure was identified to sustain and promote a truly inclusive environment. The study contributes to the dialogue on inclusive education, suggesting policies and practices that ensure all students access to quality education, aligned with national and international guidelines for inclusive education.

Keywords: Inclusive Education. Specialized Educational Support. Assistive Technologies. Curricular Adaptations. Professional Development

PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS DEL PROFESOR DE ATENCIÓN EDUCATIVA ESPECIALIZADA (AEE): Un Estudio de Caso en el Colegio Estatal Ana Algemira do Prado

RESUMEN

Este estudio explora las prácticas pedagógicas en el Servicio de Apoyo Educativo Especializado (AEE) en el Colegio Estatal Ana Algemira do Prado, evaluando su eficacia en la promoción de la inclusión educativa de alumnos con necesidades especiales. Utilizando una metodología cualitativa y un diseño de estudio de caso, el proyecto involucró a profesores de AEE, alumnos atendidos por el programa y sus responsables a través de entrevistas semiestructuradas, observaciones de campo y análisis de documentos escolares. Los resultados indican que las estrategias pedagógicas innovadoras, las adaptaciones curriculares y el uso de tecnologías asistivas han sido cruciales en la mejora de la accesibilidad y la participación activa de los alumnos en el proceso educativo. Sin embargo, se identificó la necesidad de desarrollo profesional continuo de los educadores y mejoras en la infraestructura escolar para sostener y promover un ambiente verdaderamente inclusivo. El estudio contribuye al diálogo sobre la educación inclusiva, sugiriendo políticas y prácticas que aseguren a todos los alumnos el acceso a una educación de calidad, alineada con las directrices nacionales e internacionales para una educación inclusiva.

Palabras clave: Educación Inclusiva. Servicio de Apoyo Educativo Especializado. Tecnologías Asistivas. Adaptaciones Curriculares. Desarrollo Profesional

INTRODUÇÃO

As práticas pedagógicas no Atendimento Educacional Especializado (AEE) constituem um componente vital para a eficácia da educação inclusiva. Conforme destacado por Mantoan (2003) e Freire (1996), a inclusão educacional demanda que os professores adaptem suas estratégias para atender às necessidades de todos os alunos, especialmente aqueles com necessidades educacionais especiais.

Sasaki (2006) ressalta que a inclusão acontece efetivamente quando as práticas pedagógicas promovem a acessibilidade e a participação ativa de todos os alunos no processo educacional.

No Colégio Estadual Ana Algemira do Prado, situado na cidade de Palestina, Goiás, o AEE é implementado com o objetivo de apoiar alunos com deficiências diversas, assegurando que eles não apenas participem, mas também prosperem no ambiente escolar regular.

Silva (2019) argumenta que o suporte adaptativo e as intervenções pedagógicas especializadas são cruciais para facilitar o desenvolvimento cognitivo e social desses alunos. Veiga (2003) complementa essa visão, enfatizando a importância de uma abordagem colaborativa na educação, que inclui famílias, professores e outros profissionais em educação.

Este estudo visa explorar e expandir o entendimento das práticas pedagógicas no AEE, analisando como estas influenciam a inclusão e o desenvolvimento integral dos alunos com necessidades educacionais especiais, em linha com as diretrizes nacionais e internacionais para uma educação verdadeiramente inclusiva

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Analisar as práticas pedagógicas implementadas no contexto do AEE no Colégio Estadual Ana Algemira do Prado, avaliando sua eficácia na promoção da inclusão educacional

Objetivos Específicos:

- Identificar as estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores de AEE para promover a aprendizagem e inclusão de alunos com necessidades especiais.

- Avaliar a adequação das adaptações curriculares e dos recursos didáticos empregados no AEE, conforme discutido por Vygotsky (1991) e Sasaki (2006).
- Investigar o impacto das práticas pedagógicas do AEE no desenvolvimento acadêmico, social e emocional dos alunos.
- Examinar a percepção dos alunos sobre a qualidade e a eficácia do suporte recebido através do AEE.

METODOLOGIA

A metodologia empregada neste estudo é qualitativa, orientada pelo paradigma interpretativista, que possibilita uma análise profunda das práticas pedagógicas no Atendimento Educacional Especializado (AEE) e suas consequências para a inclusão educacional (Melo et al, 2014). Foi escolhido um estudo de caso do AEE no Colégio Estadual Ana Algemira do Prado, cujas práticas pedagógicas inclusivas são de relevante acesso e relevância para o pesquisador, conforme preconizado por Oliveira (2013).

Os participantes do estudo incluem professores de AEE, alunos atendidos pelo AEE e seus responsáveis, selecionados através de uma amostragem por conveniência, permitindo a escolha de casos que são acessíveis e representativos do fenômeno estudado (Mantoan, 2006). A coleta de dados envolveu entrevistas semiestruturadas com professores e pais, observações de campo durante as sessões de AEE e análise de documentos escolares e planos de ensino (Demo, 2006).

A análise dos dados foi realizada através da análise de conteúdo, que envolveu a codificação dos dados, a identificação de temas recorrentes e a interpretação dos padrões relacionados às práticas no AEE (Figueiredo; Silva, 2022). A pesquisa também foi apoiada por software de análise qualitativa para organizar e triangular os dados coletados.

Do ponto de vista ético, o estudo seguiu rigorosamente as diretrizes éticas para pesquisa com seres humanos, garantindo a confidencialidade e o anonimato dos participantes. O consentimento informado foi obtido de todos os envolvidos e o projeto foi aprovado por um comitê de ética, conforme recomendado nas diretrizes de boas práticas em pesquisa (Bereta; Geller, 2021).

RESULTADOS

Os resultados da análise das estratégias pedagógicas adotadas no Atendimento Educacional Especializado (AEE) indicam uma diversidade de abordagens que visam acomodar as necessidades específicas dos alunos.

Segundo Oliveira (2013), a personalização do ensino é fundamental para o sucesso do processo de inclusão, permitindo que os alunos com necessidades especiais participem ativamente do aprendizado. Melo et al. (2014) reforçam que a utilização de recursos multimídia e tecnologias assistivas são práticas crescentes, que contribuem significativamente para a melhoria da acessibilidade e engajamento dos alunos.

As adaptações curriculares são citadas como um dos pilares essenciais para o atendimento eficaz no AEE. Conforme Mantoan (2006), modificar o currículo para atender às necessidades individuais dos alunos não apenas facilita o acesso ao conhecimento, mas também promove a igualdade de oportunidades educacionais. Além disso, Demo (2006) aponta que a flexibilização curricular é uma estratégia efetiva para integrar alunos com diversidade de aprendizagem, permitindo uma resposta mais ajustada às suas capacidades e interesses.

A incorporação de tecnologias assistivas nas práticas pedagógicas do AEE demonstrou ser um elemento transformador, conforme apontado por Bereta e Geller (2021). Essas tecnologias não apenas suportam a aprendizagem individualizada, mas também fomentam a autonomia dos alunos. Figueiredo e Silva (2022) destacam que o uso de softwares educacionais e dispositivos adaptativos são exemplos de como o ambiente educacional pode ser modificado para promover maior inclusão.

A percepção dos alunos sobre as intervenções do AEE foi majoritariamente positiva. Os alunos relatam sentir-se mais apoiados e compreendidos em suas necessidades educacionais. Castro et al. (2015) enfatizam a importância da voz do aluno no processo de ensino-aprendizagem, indicando que o feedback dos alunos é crucial para o ajuste contínuo das práticas pedagógicas. Carvalho (2007) reitera que entender as experiências dos alunos ajuda os educadores a moldarem abordagens mais eficazes e empáticas.

Os dados coletados revelam que, apesar dos avanços nas práticas pedagógicas e na implementação de tecnologias assistivas, ainda existem desafios significativos. A formação contínua de professores, como sugerido por Barroco (2017), e a infraestrutura adequada, são aspectos que precisam de atenção constante para que o AEE possa efetivamente contribuir para a inclusão educacional plena.

A necessidade de políticas públicas que respaldem essas iniciativas é evidente, como discutido por Nascimento et al. (2013), para assegurar que os recursos e suportes necessários

estejam disponíveis e sejam sustentáveis.

Conclusões

Os resultados deste estudo elucidam tanto avanços significativos quanto desafios contínuos no campo do Atendimento Educacional Especializado (AEE). As inovações nas estratégias pedagógicas, especialmente aquelas que incorporam adaptações curriculares personalizadas e a utilização crescente de tecnologias assistivas, estão reformulando de maneira fundamental a experiência educacional de alunos com necessidades especiais. Essas mudanças estão permitindo que esses alunos não apenas acessem conteúdo educacional de maneira mais eficaz, mas também participem de forma mais completa e equitativa nas atividades escolares.

Por outro lado, o estudo revela que ainda são necessários esforços substanciais para superar barreiras existentes, especialmente no que se refere ao desenvolvimento profissional contínuo de professores e à adequação da infraestrutura escolar. Esses elementos são cruciais para sustentar e avançar as práticas inclusivas, garantindo que as melhorias no ensino não sejam episódicas, mas sim incorporadas de forma permanente ao sistema educacional.

Além disso, o estudo contribui para o diálogo sobre educação inclusiva ao sugerir diretrizes para a prática pedagógica e para a formulação de políticas públicas. Ao identificar e discutir os progressos e desafios do AEE, fica evidente a necessidade de estratégias políticas que assegurem a continuidade e a eficácia dessas iniciativas.

Isso inclui a criação de normativas que apoiem o desenvolvimento contínuo de recursos didáticos acessíveis e de programas de treinamento para professores, bem como o financiamento para a modernização das infraestruturas escolares.

A implementação dessas políticas poderá garantir que todos os alunos, independentemente de suas condições físicas, sensoriais ou cognitivas, tenham acesso a uma educação de qualidade, cumprindo assim os objetivos deste estudo de promover uma prática educacional inclusiva e abrangente.

Atividades realizadas durante o Mestrado em Ciências da Educação

1. Participou do Curso de Formação Complementar, com o tema: Atividade Científica Decorrente de Pesquisa, realizado nos dias 13/01/23, 19/01/23 e 25/01/23. Proferido pela Dra. Gilvone Furtado Miguel, sob orientação do Departamento de Pós-Graduação

- e Pesquisa da Universidade Del Sol – UNADES, Paraguai. Certificado com 36h, pela Revista *Avanços e Olhares*; ISSN nº 25952579. Indexadores: S Sumários, Miguilim, Latindex, IBICT, Google Acadêmico, Diadorim, Doi CrossRef, Regimento ABEC Brasil.
2. Participou do Seminário de Pesquisa: "Estruturando a Pesquisa Acadêmica – da Construção do Marco Teórico à Análise dos Resultados de Campo". Proferido pela Dra. PhD Maria Célia da Silva Gonçalves, sob orientação do Departamento de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Del Sol – UNADES. Certificado com 40h, pela Revista *Avanços e Olhares*; ISSN nº 25952579. Indexadores: S Sumários, Miguilim, Latindex, IBICT, Diadorim, ABEC Brasil, Doi CrossRef, Google Acadêmico.
 3. Participou do Seminário de Pesquisa com o tema: "Produção do Artigo Científico e Orientação Acerca do Novo Qualis 2025–2028", realizado entre 05 e 26 de outubro de 2024. Proferido pela Dra. PhD Elizabeth Figueiredo de Sá (UFMT), sob orientação do Departamento de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Del Sol – UNADES, Paraguai. Certificado com 36h, pela Revista *Avanços e Olhares*; ISSN nº 25952579. Indexadores: S Sumários, Miguilim, Latindex, IBICT, Diadorim, ABEC Brasil, Doi CrossRef, Google Acadêmico.
 4. Participou do curso "Legitimidade da Pesquisa Científica em Educação", com carga horária de 36h, promovido pela UNADES, Paraguai, em 2025.
 5. Realizou o curso "Descrição Resumida das Atividades de Pesquisa", com 36h, pelo IESA, Brasil, em 2024.
 6. Realizou o curso "Orientação e Atualização Cadastral no Ambiente Virtual da Plataforma Brasil", com 36h, pelo IESA, Brasil, em 2024.
 7. Realizou o curso "Atividade Científica Decorrente", com 36h, pelo IESA, Brasil, em 2024.
 8. Realizou o curso "Produção do Artigo Científico e Orientações sobre o novo Qualis 2025–2028", com 36h, pelo IESA, Brasil, em 2024.
 9. Realizou o curso "Currículo Lattes", com 20h, pelo IESA, Brasil, em 2024.
 10. Participou do curso "Caminhos da Comunicação Bilíngue", com carga horária de 3h, pela Extensão Universitária da UFRGS, Porto Alegre, UFRGS, Brasil (2024).
 11. Participou do curso "Gestão de Tempo e Produtividade SEDUC II", com carga horária de 2h, pelo SEBRAE/GO, Brasil (2024).
 12. Participou do curso "EAD SIAP", com carga horária de 80h, pela Secretaria da

- Educação de Goiás, SEE/GO, Brasil (2024).
13. Participou do curso “Estágio Supervisionado: Formação de Professores Mentores”, com carga horária de 40h, pela SEE/GO, Brasil (2023).
 14. Participou do “Congresso Internacional Movimentos Docentes”, com carga horária de 70h, pela Universidade Federal de São Paulo – CMD, Brasil (2023).
 15. Participou do curso “Alinhamento Selo Aplicador CAEd”, com carga horária de 40h, pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, Brasil (2023).
 16. Participou do curso “Libras Avançado II”, com carga horária de 40h, pelo Colégio Tecnológico do Estado de Goiás – COTEC, Brasil (2023).
 17. Participou do curso “Conceitos e Fundamentos da Deficiência Visual e suas Tecnologias”, com carga horária de 80h, pela SEE/GO, Brasil (2023).
 18. Participou do curso “Libras Avançado I”, com carga horária de 40h, pelo COTEC, Brasil (2023).
 19. Participou do curso “Estágio Supervisionado: Formação de Professores Mentores”, com carga horária de 40h, pela SEE/GO, Brasil (2023).
 20. Participou do curso “Libras Intermediário II”, com carga horária de 40h, pelo COTEC, Brasil (2023).
 21. Participou do curso “Formação de Professores em Neuroeducação”, com carga horária de 200h, pelo Ministério da Educação – MEC, Brasil (2023).
 22. Publicou o artigo "Planejamento Escolar na Gestão Pedagógica da Escola". *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação – REASE*, v. 10, n. 1, 2024.
 23. Publicou o artigo "Uma Experiência Acadêmica no Mestrado em Ciências da Educação no Paraguai: Relato de Professores Brasileiros". *Humanidades & Tecnologia em Revista (FINOM)*, v. 58, jun. 2025. ISSN 1809-1628. DOI: 10.5281/zenodo.15083841.
 24. Publicou o artigo "Desafios e eficácia do atendimento educacional especializado". *Humanidades & Tecnologia (FINOM)*, v. 48, p. 1–7, abr./jun. 2024. ISSN 1809-1628. DOI: [10.5281/zenodo.11103230](https://doi.org/10.5281/zenodo.11103230).

REFERÊNCIAS

BARROCO, Sonia Mari Shima. A educação especial do novo homem soviético e a psicologia de L. S. Vigotski: implicações e contribuições para a psicologia e a educação atuais. 2007. 415 f. Tese (Doutorado) - Curso de Pós- Graduação em Educação Escolar, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2007.

BERETA, Mônica Silveira; GELLER, Marlise. Adaptação curricular no Ensino de Ciências: reflexões de professores de escolas inclusivas. *Revista Educação Especial*, [S.L.], v. 34, n. -, p. 1-22, 23 mar. 2021. Universidade Federal de Santa Maria. <http://dx.doi.org/10.5902/1984686x63190>.

CARVALHO, M. L. Educação Inclusiva e Atendimento Educacional Especializado: Reflexões e Práticas. Editora Educação Especial, 2007.

CASTRO, A. B., Souza, M. T., SILVA, M. C. Atendimento Educacional Especializado: Práticas e Desafios. Editora Inclusiva, 2015.

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. 12. Ed. São Paulo: Cortez. 2006, 128p.

FIGUEIREDO, Séfora Lima de; SILVA, Edil Ferreira da. Desafios do Fazer Docente nas Salas de Recursos Multifuncionais (SRM). *Psicologia: Ciência e Profissão*, [S.L.], v. 42, n. 8, p. 1-14, ago. 2022. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1982-3703003230191>.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. 213 p.15

MANTOAN, Maria Tereza Eglér. Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003. 50 p.

MELO, Luciana Barbosa de; et al. Tensões no fazer pedagógico: estudando relações entre salas de recursos multifuncionais e salas comuns. In: OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. Práticas de escolarização em salas de recursos multifuncionais: dizeres de professores e alunos. Belém: EDUEPA, 2014.

NASCIMENTO, Anna Karolina Alves do; SILVA, Riviane Soares de Lima; MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos. Salas de Recursos Multifuncionais do município de Natal/RN: limites e possibilidades do atendimento de educandos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE). In: VII Colóquio Nacional da AFIRSE: seção brasileira – Educação, investigação e diversidade: resumo dos trabalhos, 1., 2013, Mossoró. Anais..., 2013.

OLIVEIRA, Meires Ferreira de. O estado da arte do Atendimento Educacional Especializado no Brasil: revisão de literatura. *Anais do Conic-semesp*, vol. 1., 2013. Disponível em: <<http://conic-semesp.org.br/anais/files/2013/trabalho-1000014313.pdf>>. Acesso em: 8 set 2023.

SASSAKI, R. K. Inclusão: Construindo uma sociedade para todos. 7. ed. – Rio de Janeiro: WVA, 2006.

SILVA, Tatiana Schmitz da. O Processo de Inclusão de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais no Colégio Anglo-Americano de Foz Do Iguaçu - PR: Um Olhar. Dissertação de Mestrado em Educação. Universidad San Lorenzo. San Lorenzo. República Del Paraguay. PY, 2019.

VEIGA, I. P. Inovações e projeto-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? *Caderno Cedes*, [s.l.], v. 23, n. 61, Campinas, Dez., 2003. <https://doi.org/10.1590/S0101-32622003006100002>